



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE
Alergia e
Imunologia
Pediátrica
Belém-PA

18 a 20
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico Dos Casos De Asma No Brasil Entre 2013 E 2022.

Autores: A principal característica da fisiopatologia da asma é a inflamação brônquica, resultado da liberação de mediadores inflamatórios causadores de lesão epitelial que provoca alterações na funcionalidade, expressada pelo aumento na secreção de muco e da atividade da musculatura lisa da via aérea. O diagnóstico é confirmado por meio da alteração indicada na espirometria, utilizada para medir o fluxo de ar que entra e sai dos pulmões. Este trabalho tem o objetivo de analisar o perfil epidemiológico dos casos de asma no período de 2013 a 2022 no Brasil. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com base nos dados secundários fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no período de 2013 a 2022. Foram sistematizados os dados por meio das variáveis: sexo, raça/cor e idade. As informações coletadas foram armazenadas e tabuladas no programa Microsoft Office Excel 2019. No período analisado foram registrados 905.186 casos de internação por asma no Brasil. Em relação ao sexo, houve discreta discrepância entre a prevalência no país, o sexo feminino com 454.801 casos (50,24%) foi mais acometido, mantendo essa proporção nas regiões Norte: 48.328 casos (50,7%), Nordeste: 183.342 internações (50,48%) e Sul: 73.290 casos (52,34%). Nas regiões Sudeste: 125.014 casos (51,29%) e Centro-Oeste: 31.732 hospitalizações (50,56%), o sexo masculino foi mais acometido. Em relação a variável racial, destaca-se a raça parda que teve maior acometimento no Brasil com 412.022 casos (45,51%), mantendo a maior prevalência nas regiões: Norte (57,8%), Nordeste (61,88%), Sudeste (39,69%) e Centro-Oeste (32,47%). Na região Sul, a raça branca teve maior expressividade com 65,59% dos casos. Dentro da variável faixa etária, analisando crianças e jovens de 0 a 14 anos, foram verificados 596.395 casos nas 5 regiões. Onde a maior prevalência de casos foi visualizada no Nordeste tendo 219.116 (36,74%) casos, com maior índice na faixa etária de 1 a 4 anos, sendo registrados 105.247 (48,03%) casos, permanecendo esse comportamento nessa faixa etária nos outros seguintes estados: Sudeste com 89.028 (47,20%) casos, Sul 42.460 (47,98%) casos e Centro-Oeste com 16.456 (43,19%) casos. Diferentemente do Norte, onde foram verificados 62.100 (10,41%) casos com a maior prevalência na faixa etária de 5 a 9 anos com 15.234 (24,53%). Portanto, percebe-se que as internações causadas por asma, no Brasil, não apresentaram grande variação segundo o sexo, já que os sexos feminino e masculino estiveram muito próximos. Além disso, as internações estavam relacionadas principalmente à raça/cor parda e à faixa etária de 1 a 4 anos.

Resumo: GIULIA LINS REMOR (CESUPA), RICARDO ORMANES MASSOUD (UEPA), PAULA KAMILLY DE ALMEIDA SOUZA (UNIFAMAZ), CAROLINA SOARES CHADY (UNIFAMAZ), JOÃO PEDRO PIRES PORTO (UEPA), LUCAS DE OLIVEIRA MENEZES (UNIFAMAZ), LUCAS DA SILVA VINAGRE (UFPA), THAINÁ BENTES CELSO (UNIFAMAZ), REGINALDO COSTA DA SILVA JUNIOR (UFPA), MARÍLIA SANTA BRÍGIDA SILVA JORGE (UNAMA)